



CTNBio/MCTI DÁ PARECER POSITIVO PARA BIOSSEGURANÇA DA VACINA DA ASTRAZENECA/FIOCRUZ/OXFORD



A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), emitiu um parecer positivo por unanimidade aos requisitos de biossegurança da vacina contra Covid-19 desenvolvida pela AstraZeneca em parceria com a Fiocruz. Conhecido como vacina de Oxford, o imunizante é produzido por meio da cooperação entre o governo federal e o governo britânico. Essa é a primeira vacina contra o novo coronavírus aprovada pela comissão, e a segunda com uso de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) para aplicação em humanos.

Segundo o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, o parecer é mais uma contribuição da ciência brasileira para o combate à pandemia de Covid-19. Segundo ele, a ciência é a única arma capaz de vencer o vírus, e o ministério é uma ferramenta que atua em conjunto com outras pastas no desenvolvimento de soluções.

“Hoje nós nos unimos em torno desse tema comum, que é vencer o vírus. Eu agradeço a dedicação dos conselheiros da CTNBio/MCTI em obter resultados efetivos, precisos e rápidos. Em um tempo muito curto eles puderam analisar todos os aspectos e dar uma resposta efetiva. A ciência é a única arma que temos para vencer o vírus. Confiem na ciência do Brasil, nos nossos cientistas”.

A avaliação pela CTNBio/MCTI é necessária porque a vacina usa um vetor viral geneticamente modificado para estimular uma resposta imune do paciente. O presidente da CTNBio/MCTI, Paulo Barroso, explicou a função complementar entre as avaliações feitas pela comissão e a análise da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a aprovação da vacina.

“A CTNBio/MCTI avalia a segurança de todos os organismos geneticamente modificados usados em plantas, vacinas e medicamentos que envolvem OGMs. Nosso papel não é conflitante com o da Anvisa. Nós não avaliamos nada do ponto de vista farmacológico, como eficiência e efeitos colaterais da vacina. Quando há um OGM na vacina, ela precisa passar pela CTNBio/MCTI. São legislações diferentes. Uma trabalha essa questão dos OGM e outra, a vigilância sanitária”, detalhou.

De acordo com a Lei de Biossegurança (11.105/05), cabe ao MCTI por meio da comissão, uma instância colegiada multidisciplinar componente do ministério, analisar os estudos com OGMs no Brasil, sejam plantas, células humanas, animais ou micro-organismos. São 54 membros titulares e suplentes, de reconhecida competência, atuação e saber científica com destacada atividade nas áreas de biossegurança, biotecnologia, saúde humana e animal e meio ambiente.

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, reforçou a diferença entre as análises da CTNBio/MCTI e da Anvisa. “A CTNBio/MCTI avalia sob a ótica de biossegurança do organismo geneticamente modificado. Todo OGM precisa necessariamente ter o parecer da CTNBio/MCTI, que avalia se esse organismo é seguro. Do ponto de vista da Anvisa, ela avalia se aquela vacina é eficaz em produzir a resposta imunológica necessária para combater a doença em pacientes”, disse.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MCTI FAZ PARTE DO PROGRAMA ABRAÇE O MARAJÓ, DO MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, e secretários da pasta receberam nesta sexta-feira (15), em Brasília, uma equipe do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, liderada pela ministra Damares Alves, que apresentou o programa Abraçe o Marajó.

A iniciativa é um plano integrado com participação de 16 ministérios que conta com mais de uma centena de ações para levar desenvolvimento econômico e garantia de direitos à população que faz

parte dos 16 municípios que compõem o Ilha do Marajó, no Pará. A região possui cerca de 550 mil habitantes e é o maior arquipélago flúvio-marítimo do planeta.

Uma das ações destinadas ao MCTI é o incentivo à cadeia produtiva do açaí e do cupuaçu com a construção de quatro fábricas sustentáveis para produção em pós de ambos os frutos. A ideia é usar tecnologias inovadoras e agregar valor à produção local.

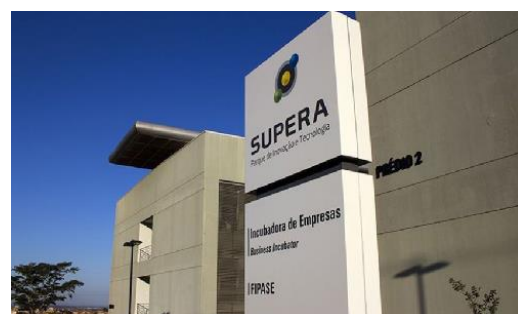
O ministro Marcos Pontes se colocou à disposição do programa. “A ministra Damares nos trouxe um plano de ação do programa Abraçe o Marajó. Eu quero parabenizar a ministra pela iniciativa, que é maravilhosa para o Brasil como um todo. O MCTI está 100% engajado na iniciativa”.

Já a ministra Damares Alves ressaltou o papel da ciência para alcançar os objetivos do programa. “No plano tem ações do Governo Federal para o desenvolvimento do Marajó e ações especiais do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações. A gente não vai desenvolver a região sem a ciência e tecnologia. Vamos abraçar o Marajó”.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

STARTUP FINANCIADA PELA FINEP/MCTI GANHA PRÊMIO INTERNACIONAL DA ONU, EM VIENA

Financiada pela FINEP – Financiadora de Inovação e Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a Phelcom, startup ligada ao Supera Parque de Inovação e Tecnologia de Ribeirão Preto, recebeu, no último dia 17/12, o prêmio WSA (World Summit Awards), iniciativa relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ONU), na categoria Saúde e Bem-Estar. O prêmio tem como objetivo reconhecer tecnologias que promovam a resolução de problemas da sociedade e a seleção das 40 empresas que trazem impacto positivo mundial. A outra brasileira da lista é a startup GreenPlat, de São Paulo.



Os finalistas foram avaliados por um júri de especialistas internacionais e julgados em termos de sustentabilidade, objetivos, técnica e estratégias. “Os desafios deste ano mostram mais do que nunca o quanto os meios digitais podem oferecer progresso e soluções. Os vencedores apresentaram uma excelente vitrine de inovação e empreendedorismo voltados para o propósito”, afirmou o presidente da WSA, Peter A. Bruck.

Segundo José Augusto Stuchi, sócio e CEO da Phelcom Technologies, receber o prêmio em meio à pandemia é um incentivo para alçar voos ainda maiores. “Toda a equipe Phelcom está honrada por receber um prêmio desta importância. Tal reconhecimento representa que nossos valores e esforços para mudar a realidade da saúde visual no mundo estão alinhados com os objetivos de outras pessoas e instituições, como as Nações Unidas e a WSA, de mudar a qualidade de vida e saúde da população mundial”.

A Phelcom será homenageada no WSA Global Congress, durante uma audiência internacional, de 22 a 24 de março de 2021.

Leia a matéria completa em finep.gov.br



AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA/MCTI ABRE CONSULTA PÚBLICA À SOCIEDADE

No período de 6 de janeiro a 12 de fevereiro de 2021, a Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) abre Consulta Pública à sociedade.

Todo e qualquer cidadão pode participar pelo link:

www.gov.br/participamaisbrasil/inventario-de-base-de-dados-abertos.



A Consulta Pública visa elencar 5 bases de dados da AEB/MCTI de modo a fornecer insumos para a revisão do Plano de Dados Abertos (PDA) para o próximo ciclo.

Pelo princípio constitucional da transparência, o PDA será publicado no Portal Brasileiro de Dados Abertos, disponível em: <https://dadosabertos.aeb.gov.br/>

O Portal é idealizado no contexto da Lei de Acesso à Informação (LAI), funcionando como um grande catálogo que facilita a busca e o uso de dados publicados pelos órgãos do governo federal.

Tal medida proporciona ao cidadão um melhor entendimento das ações da Administração Pública, no acesso aos serviços públicos, no controle das contas públicas e na participação no planejamento e desenvolvimento das políticas públicas.

Leia a matéria completa em gov.br/aeb

GOVERNO FEDERAL, ATRAVÉS DO INSA/MCTI & DA SUDENE/MDR DESTINA R\$ 1,3 MILHÃO PARA A QUALIFICAÇÃO DE PESCADORES E DESENVOLVIMENTO DE AGROINDÚSTRIAS NO NORDESTE



Desenvolver a cadeia produtiva da piscicultura no Ceará e implantar tecnologias de produção de biogás para fortalecer agroindústrias de médio e pequeno porte em quatro estados. Esses são os objetivos de dois projetos que estão sendo executados pelo Governo Federal por meio da parceria entre o Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de pesquisa do MCTI e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), instituição vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

No total, serão investidos R\$ 1,3 milhão nas duas ações.

Para apoiar os pescadores, em Maranguape (CE), está prevista a estruturação de um Centro de Tecnologia, Pesquisa e Inovação de Pescado Sustentável. No local, será executado um programa de qualificação técnica permanente para pescadores, piscicultores, jovens e produtores rurais. A iniciativa tem vigência até novembro de 2022 e receberá cerca de R\$ 830 mil. A meta é beneficiar 220 pequenos criadores de peixes.

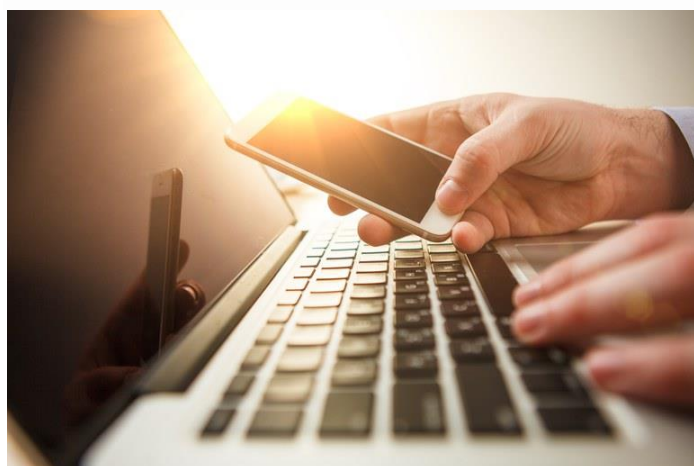
“Esta cadeia produtiva vem crescendo a cada ano e a ideia é atuar junto com rede de parceiros para adotar tecnologias inovadoras, visando proporcionar uma cadeia curta de comercialização, por meio da redução de intermediários e da agregação de valor”, destaca a coordenadora-geral de Promoção do Desenvolvimento Sustentável de Meio Ambiente da Sudene, Beatriz Lyra.

A ação, que também terá o apoio do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), inclui a elaboração de diagnósticos, mobilização de beneficiários, estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira do Centro de Tecnologia e, por fim, a implantação do programa. A expectativa é que o projeto possa ser replicado, capacitando pescadores e piscicultores locais, para que eles possam ser absorvidos por empresas ou possam empreender, gerando desenvolvimento regional.

Leia a matéria completa em gov.br/mdr



EM 2020, SEFIP/MCTI REDOBRA ESFORÇOS NO FINANCIAMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO,



Em 2020, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) mexeu em sua estrutura para dar atenção ao financiamento dos projetos de ciência, tecnologia e inovação (CT&I). O tema vinha sendo pensado desde a transição de governo e tomou corpo com a criação da Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP). A intenção é criar fontes de recursos para a pesquisa científica brasileira em alternativa ao orçamento público, como os provenientes de empresas, da sociedade e de outros países.

Entre as ações desenvolvidas pela pasta durante o ano estão o lançamento da [Rede de Escritórios de Projetos em CT&I](#). Em uma transmissão ao vivo, o evento apresentou ao público a rede criada para difundir boas práticas e dar visibilidade aos projetos dos órgãos e unidades vinculadas ao ministério. Outro

evento foi o webinar [Caminhos para o Transbordamento](#), que debateu um plano de ação para aproximar a ciência e tecnologia do setor de inovação.

Mais uma iniciativa nessa direção foi o [lançamento do Guia da Lei do Bem](#), que traz instruções claras para que mais empresas participem e sejam beneficiadas pela Lei, assim aumentando os resultados de investimentos de pesquisa e desenvolvimento.

Já o [Portfólio de Produtos Financeiros](#) é um instrumento que serve para subsidiar a atuação do MCTIC em ações de captação de recursos não orçamentários e dar mais visibilidade às oportunidades existentes de financiamento ao desenvolvimento científico e tecnológico ao apresentar oportunidades de fontes nacionais e internacionais que podem ser usadas por instituições do país.

O ministério também colocou como destaque os fundos patrimoniais, ou fundos de endowments, uma modalidade de financiamento com fundos de caráter permanente. Para isso, promoveu uma série de [quatro webinários](#) para mobilizar atores do setor e esclarecer temas que vão desde o funcionamento desses fundos, boas práticas, questões jurídicas e soluções para captação de recursos.

A série de quatro eventos debateu o cenário atual e soluções para reforçar o financiamento da CT&I no país por meio dos endowments, uma ferramenta para captação de recursos regulada pela Lei 13.800/19 e a portaria 5.918/2019 do MCTI.

Leia mais em gov.br/mcti

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/10/ministerio-lanca-rede-escritorios-de-projetos-mcti>

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/12/brasil-precisa-transformar-producao-cientifica-em-inovacao-defende-ministro>

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/12/mcti-lanca-versao-atualizada-do-guia-pratico-da-lei-do-bem>

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/10/ministerio-vai-usar-ciencia-de-dados-e-ia-em-portfolio-de-produtos-financeiros>

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/08/mcti-promove-serie-de-webinarios-sobre-fundos-patrimoniais>